



**60º ANIVERSÁRIO DA FORMAÇÃO DA UNIÃO
DAS REPUBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS**



ASSOCIAÇÃO
 **PORTUGAL
URSS**

3
1982

Separata de

**paz e
amizade**

Estónia

Situa-se a noroeste da parte europeia da URSS, no litoral do mar Báltico. Superfície: 45 000 km² (cerca de metade da superfície de Portugal). População: 1 484 000 habitantes. Capital: Tallin (436 000 habitantes).

- A nacionalidade estoniana começa a formar-se no início do segundo milénio da nossa era e acelera-se na luta contra os feudais alemães. Dos finais do século XIII até meados do século XVI o território da Estónia, conquistado pelos cruzados alemães, faz parte da Livónia. Ocupada pelos suecos no século XVII passa em 1721 a fazer parte da Rússia.

A abolição do regime de servidão acelera o desenvolvimento do capitalismo e as lutas contra o jugo social e nacional manifestam-se na sublevação de Majtrask (1858) e na greve de Krengolinskaia (1872). No início do século XX aparecem as primeiras organizações social-democratas.

O Poder Soviético estabelece-se na Estónia em 1917 e a 29 de Novembro desse ano é proclamada a RSS da Estónia, sob o nome de «Comuna dos Trabalhadores de Estland» que em 1919 cai sob a pressão do imperialismo internacional apoiado pelos contra-revolucionários nacionalistas e guardas brancos. Em 1940 os trabalhadores derrubam o governo fascista instaurado na Estónia, restabelecem o Poder Soviético e a 21 de Julho desse ano formam a República Socialista Soviética da Estónia que desde 6 de Agosto de 1940 passa a integrar a URSS.

Ocupada em 1941 pelos nazis foi libertada pela luta popular apoiada pelo Exército Soviético integrando unidades estonianas.

- Inicia-se um processo de desenvolvimento social e económico que transforma a República num país industrializado com agricultura altamente desenvolvida. A produção

industrial aumenta 46 vezes em relação a 1940 e o da agricultura 3 vezes. A produção de energia eléctrica «per capita» é a 3.ª do mundo, após a Noruega e o Canadá. Tem por habitante a maior produção mundial de tecidos e de captura de peixe. É, entre as Repúblicas soviéticas a 3.ª maior produtora de celulose, de aparelhagem petrolífera e de escavadoras (1 em cada 4 escavadoras para drenagem produzidas no mundo é fabricada na Estónia). A maior riqueza mineira da Estónia é o carvão xistoso, base das centrais termoeléctricas e da indústria química.

Dispondo de 0,2% do território e de 0,6% da população da União Soviética a RSS da Estónia fornece 1,7% da produção nacional de electricidade, 15,1% do equipamento para a indústria do petróleo, 4,4% dos motores eléctricos, 1,9% do papel, 1,5% da produção de minerais e 1,2% do leite.

Os ramos básicos da agricultura são a criação de gado de raça, de gado leiteiro e de abate. Existem 151 kolkhoses e 158 sovkhoses.

- 40 médicos e cerca de 115 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. Índices superiores aos dos EUA, Inglaterra e Japão. 218 000 alunos frequentam as escolas de ensino geral, 10 000 escolas de ensino médio profissional e técnico, 23 900 centros de ensino médio especializado e 25 500 centros de ensino superior. Funcionam 40 escolas de música e belas artes com 7 500 alunos. Existem mais de 800 bibliotecas, 515 colectividades e casas de cultura, 9 teatros profissionais e 12 teatros populares, 3 orquestras sinfónicas, 514 cinemas, 56 museus. Editam-se por ano 2 300 obras literárias, 153 revistas e 34 jornais.



Letónia

- Situa-se no noroeste da parte europeia da URSS. Banhada a ocidente pelo mar Báltico. Superfície: 63 700 km² (cerca de 2/3 da superfície de Portugal). População: 2 511 000 habitantes. Capital: Riga (850 000 habitantes).

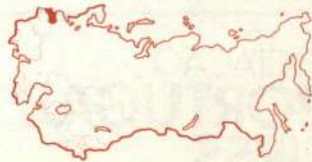
- Nos séculos X-XIII formaram-se no território da actual Letónia os primeiros principados feudais. Nos séc. XIII-XVI foi invadida pelos conquistadores feudais germânicos. Em 1562 parte da Letónia foi dividida entre a Polónia e a Suécia. Em 1721, segundo o acordo de Nistadt, a parte norte da Letónia uniu-se à Rússia.

A nacionalidade letã consolida-se no início do séc. XVII. Desde os finais do séc. XVIII a Letónia integra-se na Rússia. Nos finais do século XIX é abolido o regime de servidão o que acelera o desenvolvimento do capitalismo. Nos anos 90 do século passado aparecem as primeiras organizações social-democratas. Os trabalhadores da Letónia participaram na revolução de 1905-1907, na revolução de Fevereiro de 1917 e na Grande Revolução de Outubro. Em Dezembro de 1918 instaura-se o Poder Soviético. Forma-se a RSS da Letónia em Janeiro de 1920 mas o poder passa para as mãos da burguesia nacional e em Maio de 1934 dá-se um golpe fascista. Em 1940 os trabalhadores derrubam o governo fascista e restabelecem o Poder Soviético e em 21 de Julho proclamam a RSS da Letónia que, em 5 de Agosto desse ano, integra a URSS. Ocupada pelas tropas nazis em 1941 foi libertada com o apoio do Exército Soviético em 1944.

- A situação geográfica e sobretudo as estreitas relações económicas com a Federação Russa e as outras repúblicas soviéticas permitiram à Letónia não só ampliar e modernizar os ramos tradicionais da sua indústria (madeiras, alimentar e têxtil) mas desenvolver outros ramos designadamente as indústrias energético-intensivas produzindo actualmente rádios de alta qualidade, minibuses, compressores, carruagens e locomotivas diesel. A produção industrial da RSS da Letónia aumentou 46 vezes relativamente a 1940 e cerca de 64% de 1970 a 1980.

A agricultura especializou-se na criação de gado de raça, de gado leiteiro e de abate. Existem 641 kolkhoses, 230 sovkhoses e 11 cooperativas de pesca.

- 37 médicos e 120 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. Cerca de 347 000 alunos frequentam escolas de instrução geral, 22 000 frequentam escolas de ensino médio profissional e técnico, 42 200 frequentam centros de ensino médio especializado e 47 200 frequentam centros de ensino superior. Possui 1 600 bibliotecas, mais de 1 000 colectividades e casas de cultura, 10 teatros profissionais e 1 300 cinemas. Editam-se anualmente cerca de 2 400 obras literárias, 98 revistas e 76 jornais.



A URSS: Uma Família de Povos

Na URSS vivem e trabalham mais de 150 povos e etnias. A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas materializa a unidade estatal de todos os povos do país. Fazem parte da URSS 15 repúblicas federadas, 20 repúblicas autónomas, 8 regiões autónomas e 10 circunscrições autónomas, todos unidos segundo o princípio do federalismo socialista e na base da livre vontade e igualdade de direitos.

1. REPÚBLICAS FEDERADAS (RSS)

- Federação Russa
 - Ucrânia
 - Bielorrússia
 - Azerbaijão
 - Arménia
 - Geórgia
 - Uzbequistão
 - Cazaquistão
 - Tadjiquistão
 - Turcoménia
 - Estónia
 - Letónia
 - Lituânia
- Todas as repúblicas federadas têm direitos iguais. As dimensões do território, o número de habitantes e a envergadura da actividade económica não proporcionam nenhuma vantagem e não acarretam nenhuma restrição no «status» constitucional da república. Cada república federada tem a sua constituição. O seu território não pode ser modificado sem o seu consentimento. Cada república federada tem o direito de estabelecer relações com os estados estrangeiros, assinar tratados com eles, trocar representações diplomáticas e consulares. Cada república federada tem o direito de sair livremente da União, direito que não é afectado por nenhuma restrição.

2. REPÚBLICAS AUTÓNOMAS (RSSA)

- Naquitchevão (Azerbaijão)
- Abknásia (Geórgia)
- Adjária (Geórgia)
- Caracalpáquia (Uzbequistão)
- Bachquíria (Federação Russa)
- Buriátia (Federação Russa)
- Daguestão (Federação Russa)
- Cabardino-Balcária (Federação Russa)
- Calmíquia (Federação Russa)
- Carélia (Federação Russa)
- Dos Comi (Federação Russa)
- Dos Mari (Federação Russa)
- Mordóvia (Federação Russa)
- Ossétia do Norte (Federação Russa)
- Tartária (Federação Russa)
- Tuva (Federação Russa)
- Udmurtia (Federação Russa)
- Tchetcheno-Inguchétia (Federação Russa)
- Tchuvachia (Federação Russa)
- Iacutia (Federação Russa)

As repúblicas autónomas são dotadas de todos os atributos de Estado. A particularidade da sua situação consiste em que o poder estatal se alicerça em princípios de autonomia e que fazem parte das repúblicas federadas. Têm as suas próprias constituições, territórios, cidadanias e sistema de órgãos estatais. A república autónoma coordena e controla a actividade das empresas, instituições e organizações subordinadas à União e à república federada. Elabora e adopta o plano do seu desenvolvimento socio-económico e o seu orçamento estatal.

3. REGIÕES AUTÓNOMAS

- Nagórni-Karabkh (Azerbaijão)
- Ossétia do Sul (Geórgia)
- Adigueia (Federação Russa)
- Górní-Altai (Federação Russa)
- Hebreia (Federação Russa)
- Caratchai-Circássia (Federação Russa)
- Khakassia (Federação Russa)
- Górní-Badakhchan (Tadjiquistão)

A região autónoma distingue-se pela composição nacional da população e portanto pelas particularidades da sua história, cultura e vida. Tem os seus órgãos nacionais do poder e de administração estatais.

4. CIRCUNSCRIÇÕES AUTÓNOMAS

- De Aginsk
- Dos Cómi-Permiaques
- Dos Coriaques
- Dos Nenets
- De Taimir, Dolgans e Nenets
- De Ust-Ordin (de Buriátia)
- Dos Canto-Mansi
- Dos Tchuctches
- Dos Evenki
- Dos Nenets de Iamal

Criadas nos fins da década de 20, princípios de 30 afim de contribuir para o desenvolvimento dos pequenos povos do norte da Rússia. O Poder Soviético ajudou-os a atingir rapidamente um nível de economia e cultura actualizadas e assegurou o seu ressurgimento próprio. A circunscrição autónoma tem direito à auto-determinação na solução das mais diversas questões da vida local e especialmente do desenvolvimento nacional. Tem os seus próprios órgãos estatais.

Lituânia

- Situa-se no ocidente da parte europeia da URSS. Banhada pelo mar Báltico faz fronteira, a sudoeste, com a Polónia. Superfície: 65 200 km² (2/3 do território português). População: 3 474 000 habitantes. Capital: Vilnius (492 000 habitantes).

- As primeiras referências à Lituânia e aos lituanos aparecem em crónicas datadas de 1009. É porém no século XIII que se forma o Estado feudal Grande Principado da Lituânia e a nação lituana. Desde a sua criação este Estado teve de defender-se da agressão feudal alemã até que em 1410 as forças lituanas, bielorrussas, checas e polacas reunidas derrotam as hostes da Ordem Teutónica.

Em 1569 a Lituânia e a Polónia fundem-se num só Estado designado Rzecz Pospolita, aliança de grandes feudais que não correspondia aos interesses dos povos dos dois países. Nos fins do século XVIII uma parte do território da Lituânia liga-se ao Império russo e outra à Polónia. Em 1816 todo o território da Lituânia passa a fazer parte da Rússia. A abolição do regime de servidão acelera o desenvolvimento do capitalismo e nos finais do século XIX surgem as primeiras organizações social-democratas e o Partido social-democrata da Lituânia formado em 1896 desempenha papel importante no movimento social de toda a Rússia. E a primeira revolução russa de 1905-1907 suscita um poderoso movimento de luta pela libertação nacional do povo lituano. Ocupada pelas tropas do Kaiser de 1915 até final de 1918, ano em que, na sequência da revolução de Outubro, a revolução proletária estabelece o Poder Soviético formando-se a RSS da Lituânia-bielorrússia. Nos finais de 1919 a Polónia burguesa apodera-se de Vilnius e instaura uma ditadura. Só em 1940 os trabalhadores lituanos derrubam o governo fascista e restabelecem o Poder Soviético, instituindo a 21 de Julho a RSS da Lituânia que se integra na URSS em 31 de Agosto.

Em 1941 as tropas nazis ocupam a Lituânia mas o Exército Soviético liberta-a entre Julho de 1944 e Janeiro de 1945.

- O sistema socialista transformou a vida da República. De país agrário em que apenas 6,2% da população trabalhava na indústria, a Lituânia é hoje um país com uma

indústria e uma agricultura altamente desenvolvidas. Em 1980 a produção industrial era 56,3 vezes superior à de 1940. Produz actualmente barcos de pesca oceânicos e docas fluviais, turbinas, aparelhos de precisão e calculadoras, cabos, postos de TV, máquinas-ferramenta, máquinas agrícolas e de construção civil. A produção de energia eléctrica aumentou 142 vezes relativamente a 1940 atingindo hoje mais de 3 300 kwh por habitante.

Graças à mecanização e à automatização a agricultura desenvolve-se a uma cadência rápida, desenvolvem-se as indústrias de carne e lacticínios, cria-se uma importante indústria pesqueira. Produz cereais, batatas, beterraba, linho, mas o principal ramo da agricultura é a pecuária (cerca de 90% de toda a produção agrícola): em 1980 produziram-se 430 100 toneladas de carne (3,3 vezes mais que em 1940), 2 534 000 toneladas de leite (2 vezes mais), 949 600 000 ovos (5 vezes mais). Existem 748 colkshoses e 429 sovkshoses.

- 38 médicos e mais de 105 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. Uma população escolar de 776 000 alunos: 599 000 em escolas de ensino geral, 38 000 em escolas médias de ensino profissional e técnico, 68 400 em centros de ensino médio, especializado e 71 000 em centros de ensino superior. Funcionam 2 100 bibliotecas, 1 500 colectividades e casas de cultura, 11 teatros e 1 500 cinemas. Publicam-se por ano mais de 2 000 obras literárias (com uma tiragem média de 16 milhões de exemplares), 123 revistas e 88 jornais.

